

Litúrgico

Jubileu de Diamante da Dedicção / Branco Edição Especial - 20/08/2018



8º DIA DA NOVENA

(Região São Caetano do Sul)

“A família que celebra a Páscoa Eterna”



Anos da Dedicção

Catedral Nossa Senhora do Carmo

RITOS INICIAIS



A. *Sejam todos muito bem-vindos para esta celebração. Cantemos para iniciar este momento de jubilo:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Vou lhes preparar no céu um bom lugar: / Na casa paterna tenho muitas moradas; / creiam, pois, em mim. Eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar!

Nós cremos, sim, em ti Jesus. / Serás, enfim, a nossa Luz!

2. “Sim, eu voltarei e então recolherei” / o amor, a acolhida que me deram em vida. / Onde eu estiver, comigo quero ter / os que meu Pai me entregou e por mim amou.

3. “Mas, seria em vão o céu imaginar”, / pois nada no mundo é assim tão profundo. / Quando ele chegar e tudo renovar, / vocês, então, gozarão da total visão!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Refrão para o acendimento da vela:

Luz Da Luz, infinito Sol / Luz da Luz, fogo abrasador / Luz da Luz, Cristo Jesus, / Abrasai-nos com Vosso amor

3. INTRODUÇÃO DOS FIÉIS NA CELEBRAÇÃO

A. *Estamos aqui hoje, neste oitavo dia da novena jubilar, celebrando a Família Diocesana graças aos que vieram antes de nós, os que nos precederam.*

Queremos nesta celebração resgatar os benfeitores da Catedral e seus fundadores falecidos, a começar pelos missionários carlistas que iniciaram todo o trabalho evangelizador; Dom Jorge, nosso primeiro bispo, aquele pastor que com o seu ardor missionário, deu início ao trabalho de evangelização; Dom Décio, nosso terceiro bispo com o seu amor incondicional para com os pobres, juntamente com os leigos e todos os agentes das pastorais da nossa Diocese que se encontram hoje juntos a Jesus Cristo, na casa do Pai.

4. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

S. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus / e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

6. ORAÇÃO

[Formulário “Por vários fiéis defuntos, A. Missal, p.987]

S. Oremos (*pausa*): Ó Deus, sede propício para com vossos filhos e filhas, que fizestes renascer nas águas do batismo, a fim de que alcancem a felicidade eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. O Senhor convida-nos à fidelidade e ao Seu seguimento. Aquele que permanece fiel não se perturba, nem mesmo, diante da morte. Sabe bem em quem confiou. Sabe também, que o encontro definitivo com Deus se dá a partir da Sua Misericórdia e não pelos seus méritos. Ouçamos a Palavra que ajuda a buscar a perfeição em tudo o que fazemos.



7. PRIMEIRA LEITURA (Ez 24,15-24)

Leitura da Profecia de Ezequiel

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Filho do homem, vou tirar de ti, por um mal súbito, o encanto de teus olhos. Mas não deverás lamentar-te nem chorar ou derramar lágrimas. Geme em silêncio, sem fazer o luto dos mortos. Põe o turbante na cabeça, calça as sandálias nos pés, sem encobrir a barba, nem comer o pão dos enlutados.” Eu tinha falado ao povo pela manhã, e à tarde minha esposa morreu. Na manhã seguinte, fiz como me foi ordenado. Então o povo perguntou-me: “Não nos vais explicar o que têm a ver conosco as coisas que tu fazes?” Eu respondi-lhes: “A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: Fala à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Vou profanar o meu santuário, o objeto do vosso orgulho, o encanto de vossos olhos, o alento de vossas vidas. Os filhos e as filhas que lá deixastes, tombarão pela espada. E fareis assim como eu fiz: Não cobrirei a barba, nem comereis o pão dos enlutados, levareis o turbante na cabeça, as sandálias nos pés, sem vos lamentar nem chorar. Definhareis por causa de vossas próprias culpas, gemendo uns para os outros. Ezequiel servirá para vós como sinal: Fareis exatamente o que ele fez; quando isso acontecer, sabereis que eu sou o Senhor Deus”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. CÂNTICO / Dt 32

Esqueceram o Deus que os gerou.

- Da Rocha que te deu à luz, te esqueceste, / do Deus que te gerou, não te lembraste. / Vendo isto, o Senhor os desprezou, / aborrecido com seus filhos e suas filhas.
- E disse: “Esconderei deles meu rosto / e verei, então, o fim que eles terão, / pois, tornaram-se um povo pervertido, / são filhos que não têm fidelidade.
- Com deuses falsos provocaram minha ira, / com ídolos vazios me irritaram; / vou provocá-los por aqueles que nem povo são, / através de gente louca hei de irritá-los”.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Felizes os humildes de espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

10. EVANGELHO (Mt 19,16-22)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, alguém aproximou-se de Jesus e disse: “Mestre, o que devo fazer de bom para possuir a vida eterna?” Jesus respondeu: “Por que tu me perguntas sobre o que é bom? Um só é o Bom. Se tu queres entrar na vida, observa os mandamentos.” O homem perguntou: “Quais mandamentos?” Jesus respondeu: “Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe, e ama teu próximo como a ti mesmo.” O jovem disse a Jesus: “Tenho observado todas essas coisas. O que ainda me falta?” Jesus respondeu: “Se tu queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me.” Quando ouviu isso, o jovem foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Como Igreja, elevemos a Deus as nossas orações rogando que recompense àqueles que, antes de nós, dedicaram suas vidas na construção e caminhada da nossa Diocese. Digamos juntos:

T. Senhor, ajudai-nos a continuar a obra iniciada!

L. Pelo Papa Francisco, sucessor do Papa Bento XVI, que continue animado pelo Espírito de Deus a ser um sinal do Seu amor e Misericórdia, rezemos:

T. Senhor, ajudai-nos a continuar a obra iniciada!

L. Por Dom Pedro, nosso quinto bispo diocesano, para que, iluminado e conduzido pelo Espírito Santo, mantenha sempre esta obra iniciada na Diocese, rezemos:

T. Senhor, ajudai-nos a continuar a obra iniciada!

L. Pelos benfeitores: Dom Jorge, Dom Décio, leigos e leigas, padres e diáconos, que dedicaram as suas vidas ao anúncio do Evangelho e que hoje, encontram-se junto de Deus, rezemos:

T. Senhor, ajudai-nos a continuar a obra iniciada!

L. Por cada um de nossos fiéis defuntos, que, de alguma forma, cumpriram as suas missões, sobretudo na Igreja Doméstica, que Deus os recompense concedendo o descanso e a vida eterna, rezemos:

T. Senhor, ajudai-nos a continuar a obra iniciada!

L. Por cada um de nós, para que, animados pelo belo testemunho dos nossos falecidos, estejamos sempre dispostos a dar continuidade ao trabalho iniciado por eles, rezemos:

T. Senhor, ajudai-nos a continuar a obra iniciada!

S. Pai de Misericórdia, acolhei as nossas súplicas e preces em favor dos nossos falecidos. Isto vos pedimos por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Nos dons do pão e do vinho coloquemos toda a nossa certeza no amor de Deus por nós, que nos impulsiona a uma vida doada, o que faz a história amadurecer e produzir os frutos da redenção.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Os dons que trago aqui, / são o que fiz, o que vivi. / O pão que ofertarei, / pouco depois comungarei. / Assim tudo o que é meu, / sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, / o amor concreto e feliz deste dia, / por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar, / para o seguir e ajudar. / E aqui nos vai dizer, / como servir e oferecer. / Deus pôs nas minhas mãos, / para eu a partir com meus irmãos.

Ou:

1. Vidas que se entregam neste altar, / para novas vidas gerar, / como o grão de trigo cai e morre para frutificar. / Dons que se consagram neste altar. / O Eterno vem o tempo tocar. / Sacrifício de amor que sempre se renova, / como no Altar da Cruz, o milagre da vida se fará.

Hoje nossa pobreza se encontra no altar / com a tua grandeza, Senhor! / Nossa vida perdida no vinho e no pão, / eis a nossa oferta de amor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, nós vos oferecemos este sacrifício em favor dos vossos filhos e filhas; manifestai-lhes vossa perene misericórdia, satisfazendo plenamente as nossas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio dos Fiéis Defuntos, I (Missal, p.462)

“A esperança da ressurreição em Cristo”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Dai, Senhor, o repouso eterno a vossos filhos e filhas, em cuja memória recebemos o Corpo e o Sangue de Cristo.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou. / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras repousantes eu vou: / Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor, / por isso nada em minha vida faltará (bis).

2. Nos caminhos mais seguros junto d'Ele eu vou, / E pra sempre o Seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos eu vou; / Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. Ao banquete em sua casa muito alegre eu vou: / Um lugar em sua mesa me preparou. / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, / E transborda a minha taça em seu amor.

4. Com alegria e esperança caminhando, eu vou. / Minha vida está sempre em suas mãos. / E na casa do Senhor eu irei habitar, / E este canto para sempre irei cantar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados com os sacramentos celestes, imploramos, ó Deus, vossa misericórdia, para que os vossos filhos e filhas, recebendo o perdão

por esta Eucaristia, mereçam entrar no vosso Reino e louvar-vos eternamente. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Celebração dos Fiéis Defuntos” Missal, p.530, n.20.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

T. Amém.

S. Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

T. Amém.

S. E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. CANTO FINAL

Ó Rainha do amor, da bondade, / protetora das almas que penam, / és a Mãe que, constante, perdoa: / recorreremos confiantes a ti! / Tu serás nosso guia na terra, / tu serás nosso encanto no céu.

1. Ó Maria, Senhora do Carmo, / a teus filhos estende teu manto. / Neste dia de júbilo, um canto / a ti sobe da terra e do mar!

2. Se no azul as coortes hosanam, / se as estrelas refulgem mais vivas, / é mais doce à Senhora do Carmo / nosso preito de amor filial.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO CARMO

Ó Bendita e Imaculada Virgem Maria, honra e esplendor do Carmelo!

Vós que olhais com especial bondade para quem traz o vosso bendito escapulário.

Olhai para mim, benignamente, e cobri-me com o manto de vossa maternal proteção.

Fortificai minha fraqueza com o vosso poder.

Iluminai as trevas do meu espírito com a vossa sabedoria.

Aumentai em mim a fé, a esperança e a caridade.

Ornai minha alma com a graça e as virtudes que a torne agradável ao vosso Divino Filho.

Assisti-me durante a vida.

Consolai-me na hora da morte com a vossa amável presença,

e apresentai-me à Santíssima Trindade, como vosso filho e servo dedicado

e lá no céu, junto à vós,

quero louvar e bendizer a Deus por toda eternidade.

Amém.

